

Mostra de Projetos 2011

Ações para melhorar a qualidade de vida das famílias que vivem em áreas de risco de inundação na sede do Município de Marechal Cândido Rondon PR.

Mostra Local de: Marechal Cândido Rondon

Categoria do projeto: I - Projetos em implantação, com resultados parciais

Nome da Instituição/Empresa: (Se houver Coluna H)

Cidade: Marechal Cândido Rondon

Contato: edimarrossetto@gmail.com

Autor(es): Edimar Rodrigo Rosseto, Maiko Fernando Grünewald, Fernando Mantella dos Santos, Lia Dorotéa Pfluck

Equipe: Edimar Rodrigo Rosseto, acadêmico do Curso de Geografia, bolsista voluntário do projeto;

Maiko Fernando Grünewald, acadêmico do Curso de Geografia, bolsista do projeto;

Fernando Mantella dos Santos, do Curso de Geografia, bolsista do projeto;

Lia Dorotéa Pfluck, Doutorado em Geografia, docente do curso e orientadora do projeto

Parceria: Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste; Prefeitura Municipal de Marechal Cândido Rondon

Objetivo(s) de Desenvolvimento do Milênio trabalhado(s) pelo projeto: 7 - Qualidade de vida e respeito ao meio ambiente., 8 - Todos trabalhando pelo desenvolvimento.

--

RESUMO

Identificação, análise e divulgação de ações para melhorar a qualidade de vida das famílias que vivem em áreas de risco de inundação na sede do Município de Marechal Cândido Rondon PR.

qualidade de vida, alagamentos, áreas de risco, mapeamento, extensão

INTRODUÇÃO

O projeto foi proposto por professores e acadêmicos do Curso de Agronomia e de Geografia, durante um ano esta equipe trabalhou. A partir de 2010 passou a ser desenvolvida apenas pela Geografia. O projeto faz parte do Programa de Apoio a Ações Afirmativas para Inclusão Social em Atividades de Extensão – Proex 2009/2010. A equipe se familiarizou com o Plano Diretor/2008 e suas alterações, com a tese de doutorado sobre riscos ambientais (PFLUCK, 2009), realizou estudos de caso sobre a implantação de loteamento em área de declive e diversos estudos de campo para a identificação de áreas urbanas sujeitas a alagamentos na sede do Município de Marechal Cândido Rondon-PR.

1. JUSTIFICATIVA

O projeto foi proposto tendo em vista que diversas áreas urbanizadas, instaladas sobre voçorocas e pântanos aterrados e drenados, áreas vulneráveis, sofrem alagamentos recorrentes com as chuvas concentradas. A abrangência do projeto refere-se a regiões de loteamentos instalados a partir da década de 1980. O público alvo são moradores de todos os níveis sociais instalados sobre as áreas vulneráveis. O diagnóstico inicial mostra que as diversas famílias residentes nestas áreas estão sujeitas a perderem seus bens materiais, sofrerem danos físicos, morais e psicológicos em função dos alagamentos, surgências de água nas casas, rachaduras nas paredes e pisos e afundamentos. Os alagamentos são a cada ano mais intensas em função do aumento da impermeabilização do divisor onde está o centro da cidade.

2. OBJETIVO GERAL

Mapear as áreas de alagamento para que conhecendo os problemas se possam minimizar os efeitos e as consequências.

3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Identificar, em campo e por entrevistas, os moradores atingidos por alagamentos.
- Mapear as áreas de alagamento.
- Analisar as causas dos alagamentos.
- Estudar ações que possam minimizar os efeitos e as consequências dos alagamentos.
- Conscientizar a população e órgãos / entidades sobre a necessidade de conhecer a paisagem e sua dinâmica evitando problemas socioambientais, financeiros, de saúde e outros.

4. METODOLOGIA

Leituras sobre áreas de riscos.

Conhecimento e análise dos dados de chuvas de Marechal Cândido Rondon.

Trabalhos de campo para identificação de áreas sujeitas a alagamentos.

Divulgação dos dados junto a população por meio de palestras e pela imprensa.

Orientação para que se evite construir em locais vulneráveis. Incentivar ações e possibilidades de transformar áreas vulneráveis em parques ou similares.

5. MONITORAMENTO DOS RESULTADOS

Resultados subjetivos:

Divulgação dos resultados por meio de palestras e outras ações junto a população.

A participação da população nestes encontros.

Resultados objetivos:

Redirecionamento da expansão urbana.

Mudanças Plano Diretor quanto a ocupação de áreas em declive, voçorocas e de áreas pantanosas.

6. VOLUNTÁRIOS

A princípio foi um o acadêmico voluntário, mas partir de reuniões de trabalho e levados a campo para conhecerem a problemática apresentada se agregaram mais 5 acadêmicos. No entanto, a maior participação voluntária é a da própria população atingida que leva a perspectiva de melhoras (estudos acadêmicos voltados a seus problemas) para vizinhos, indica novas áreas de alagamento e incentiva a vizinhança a ter cuidados em relação a construção, com os mananciais de água.

7. CRONOGRAMA

Desde o final do ano de 2009 e parte de 2010 a equipe participou de trabalhos de campo, elaboração de gráficos, análise de dados e participação de reuniões do Conselho Municipal do Plano Diretor. Desde então os trabalhos estão voltados a leituras específicas sobre o tema e trabalhos de campo para identificação das áreas de alagamento.

Passos para o ano 2011: mapeamento das áreas de riscos, divulgação dos resultados a população.

8. RESULTADOS ALCANÇADOS

Com o projeto moradores se sentem amparados e tem perspectivas de melhoras na qualidade de vida por que seus problemas estão sendo estudados.

9. ORÇAMENTO

Deslocamentos a campo estão sendo feitos por carro próprio ou cedidos pela Unioeste. Materiais de consumo são custeados pela Unioeste.

10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise dos dados ambientais de uma cidade de médio porte abre um leque de possibilidades de outros projetos na busca de ações que melhorem a qualidade de vida da população. A área de abrangência dos alagamentos é maior do que o esperado o que significa que muito ainda deverá ser feito.

REFERÊNCIAS

VIII Simpósio Brasileiro de Geografia Física Aplicada, Belo Horizonte (MG), 1999, p. 165-167.

FERREIRA, Yoshiya N.; et al. Riscos ambientais urbanos. Scientific Journal, Bauru, SBPN, v. 5, n.1, p. 269-271, 2001.

GARCIA, G; PIEDADE, G. C. R. Topografia aplicada às ciências agrárias. 5^o ed. São Paulo: Nobel, 1984.

Marechal Cândido Rondon. Plano diretor. Disponível em www.marechalcandidorondon.gov.br. 2010. Acesso em ago./2010.

OLIVEIRA, Marcelo A. T. de & HERMANN, Maria Lúcia de P. Ocupação do solo e riscos ambientais na área conurbada de Florianópolis. In: GUERRA,

Antônio J. T. & CUNHA, S. B. (Orgs.). Impactos Ambientais no Brasil. 3. ed. Rio de Janeiro: Bertrand, 2005. p.147-188.

PFAFSTETTER, Otto. Classificação de Bacias Hidrográficas – Metodologia de Codificação. Rio de Janeiro, RJ: Departamento Nacional de Obras de Saneamento (DNOS), 1989. Manuscrito não publicado.

PFLUCK, Lia Dorotéa. Riscos ambientais: enxurradas e desabamentos na cidade de Marechal Cândido Rondon-PR, 1980 a 2007. Tese (Doutorado em Geografia). Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC, 2009.

SANDER, C.; FERNANDEZ, O. V. Q.; SANTOS, M. L. dos. Variação da extensão do fluxo em canais fluviais de primeira ordem, porção superior da bacia do córrego Guavirá, Marechal Cândido Rondon, oeste do Paraná. In: *Perspectiva Geográfica*, v. 2, 2006, p. 7-19.

SCHWENK, Theodor. *Das Sensible Chãos*. 2. Aufl. Stuttgart: Freiesgeistesleben, 1963.